



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

Fundado em 11 /11/ 1988 – CGC 03.658.820/0001-63

Filiado à **CONLUTAS e CEA**

Carta Aberta à comunidade acadêmica do IFBaiano Campus Senhor do Bonfim e à sociedade bonfinense em geral

É o conhecimento que nos dá autonomia para intervir naquilo que sabemos ser necessário. Também é necessário entender que, diante da atual situação de exigências e demandas em que se encontra o mercado de trabalho, precisamos desenvolver habilidades e competências que satisfaçam a esse mercado. Caso contrário, estaremos excluídos dele.

Precisamos dominar nossos instrumentos de trabalho, suas técnicas e especialidades. Sem isso, seremos incapazes de analisar, construir sínteses e modificar nossa realidade, através de nossas ações. É o domínio dos instrumentos científicos que possibilita ao indivíduo analisar a realidade de forma crítica e é o motor que faz a ciência avançar.

As condições objetivas de estudo que foram oferecidas aos estudantes do curso de Lic. em Ciências da Computação, no período em que aqui estudamos não se adequam ao nosso potencial intelectual e acadêmico, muito menos permite que avancemos nesse sentido.

Logo no primeiro semestre, tivemos que nos esforçar para conseguirmos que o IFBaiano “funcionasse” à noite pois, quando aqui chegamos, em abril de 2010, não havia cantina com lanches à venda, a secretaria acadêmica não era aberta e nem mesmo a xerox atendia aos estudantes da primeira turma de LICC. Pagando uma passagem de R\$ 3,00 por noite, chegávamos e voltávamos para casa sendo acompanhados apenas pelos professores. Essa situação perdurou por meses até que, com a devida pressão, conseguimos que houvesse atendimento a essas necessidades elementares de qualquer curso.

Diante disso, nós, estudantes do curso de Licenciatura em Ciências da Computação da instituição supracitada vimos, através desta, expor os pontos que nos fizeram, dada a sua longa duração e gravidade, protestar e tomar as medidas necessárias para que melhorias sejam feitas e nós sejamos dignificados com uma educação de qualidade – direito constituído e garantido por lei.

Ao longo de dois anos e oito meses, tempo que estamos estudando nesta Instituição, enfrentamos situações adversas que colocaram em xeque a qualidade da nossa formação acadêmica e profissional. Professores foram removidos sem que houvesse substitutos; a falta de estrutura física do único laboratório de informática que havia e que durou dois anos, tempo exato da construção dos novos laboratórios, e que só teve início APÓS o início do curso; a completa falta de acervo bibliográfico que servisse aos estudantes dos semestres correntes, situação esta que permanece até hoje.

A solução para as questões pontuadas acima foram propostas – e prometidas – desde o início do curso. A solução é um concurso para professores de cargo efetivo na área específica de Computação, para darem conta da nossa grade curricular, precisamos de professores de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Banco de Dados, Programação, Redes, etc., investimento massivo para a compra de livros, visto que as compras já feitas são insuficientes até mesmo para o primeiro semestre.



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

Fundado em 11 /11/ 1988 – CGC 03.658.820/0001-63

Filiado à **CONLUTAS e CEA**

No entanto, o mais grave permanece sem solução: somente neste semestre faltam, no mínimo, três professores da área de Computação. A grade curricular, feita às pressas, e sem o acompanhamento adequado, possui mais de 50% de sua totalidade de disciplinas da área pedagógica, o que prejudica fundamentalmente nossa formação específica. O campus conta com professores disponíveis para essa área (pedagógica) e por isso tem-se a ilusão de que há professores, sim, no curso e de que tudo está seguindo normalmente. Isso não é verdade, uma vez que temos disciplinas de Computação atrasadas desde o segundo semestre, justamente por falta de professores da área específica.

Neste curso, só há um professor efetivo da área e que, obviamente, não consegue dar conta de todas as disciplinas. Quanto aos professores substitutos, seus contratos não foram renovados nem foi lançado edital para vagas efetivas a tempo, o que abriu portas para que fizessem outros concursos e deixassem a instituição. Nós estudantes, mais uma vez, arcamos com as consequências do descaso do IFBaiano com a formação de seus alunos.

Diversos relatórios, requerimentos e ofícios foram enviados, ao longo desses dois anos, à reitoria e à direção do campus, por alunos e coordenações do curso, sendo que um dos autores de um desses relatórios foi impedido de entregá-lo. O conteúdo desses documentos é, justamente, a solicitação de professores, de livros e de necessidades previstas para um futuro próximo. Não se pode jamais alegar de que não houve avisos. Os coordenadores de colegiados empenharam-se bastante para que fossem, com urgência, sanadas essas dificuldades, sendo, no entanto, ignoradas pela instituição.

Nós não estaríamos estudando aqui se as vagas não tivessem sido ofertadas. Por isso, exigimos respeito com o tempo, o dinheiro e a nossa integridade moral e física, que empenhamos todos os dias para aqui estarmos.

O descaso com os estudantes do nível superior causa significativa evasão nas turmas, pois a desmotivação e a frustração causadas pela falta de qualidade e de investimentos nesta modalidade de ensino tem causado muitos transtornos aos alunos que ingressam na instituição com esperança de uma educação de qualidade. Frisamos mais uma vez que estas observações são referentes ao curso superior, e não às outras modalidades.

Queremos não ter que sofrer embaraços e constrangimentos em nossa vida profissional (como já vimos sofrendo), por causa dos “buracos” causados em nossa formação por falta de professores, livros e demais necessidades. Por conta dessa completa falta de estrutura, não é possível desenvolver pesquisas na área de Computação, visto que não temos orientadores suficientes e capacitados para tal. É impossível construirmos condições de estudo e de desenvolvimento da Ciência da Computação sem que haja mestres e doutores a nos ensinar!

Passamos todo este tempo aguardando que as medidas fossem tomadas, e que não seria necessária uma intervenção nossa. Porém, fomos subestimados em nossa paciência, tolerância e inteligência. Fomos, inclusive, acusados de acomodados e inertes com



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

Fundado em 11 /11/ 1988 – CGC 03.658.820/0001-63

Filiado à **CONLUTAS e CEA**

relação à situação que se arrastou por esse período. Bem, aqui está nossa resposta à instituição:

BASTA! A FARSA ACABOU! NÃO SUSTENTAREMOS A ILUSÃO DE UMA INSTITUIÇÃO BEM-SUCEDIDA, QUANDO O ABANDONO DO ENSINO SUPERIOR ESTÁ SENDO COMETIDO À CUSTA DE NOSSA DIGNIDADE. É O NOSSO FUTURO QUE ESTÁ EM JOGO!

ESTA É, TÃO SOMENTE, A PRIMEIRA, DE VÁRIAS PROVIDÊNCIAS QUE TOMAREMOS A FIM DE CONSEGUIR AS MELHORIAS NECESSÁRIAS A UMA EDUCAÇÃO SUPERIOR, DE FATO, DE QUALIDADE.

... ESTAMOS SÓ COMEÇANDO!!

Registramos aqui que, embora o curso de Ciências da Computação tenha dado o pontapé inicial ontem realizando um protesto na entrada do campus, e fazendo a leitura desta carta na presença do reitor, do diretor e demais dirigentes e autoridades presentes, agora contamos com a adesão e o apoio dos alunos do curso de Lic. em Ciências Agrárias ao nosso movimento, também na luta por melhorias em seu curso.

Att,

Alunos de LCC & LCA.